

Nas telas, as imagens da Nova República

Dois filmes terão pré-estréia na mostra do CORREIO BRAZILIENSE: *Patriamada*, de Tisuka Yamazaki, e *Muda Brasil*, de Oswaldo Caldeira. Desde que começaram a ser feitos, estes filmes marcaram como obras preocupadas com o momento político brasileiro. Tisuka acompanhava a campanha pelas eleições diretas. Caldeira, a luta entre Tancredo e Maluf pela presidência da República. Com o marcha dos acontecimentos, ambos desembocaram no momento atual, ou seja, nestes dias de implantação da Nova República.

Aliás, pela primeira vez na história brasileira, um presidente da República assume seu cargo, tendo, nas telas, sua trajetória mostrada num filme de longa-metragem. Vargas motivou três longas-metragens depois de morto (*O Mundo em Que Getúlio Viveu*, de Jorge Illeli; *Getúlio Vargas*, de Ana Carolina, e *Glória e Drama de um Povo*, de Alfredo Palácios). Juscelino gerou *Os Anos JK*, de Sílvio Tenaller, anos depois de sua morte. O mesmo aconteceu com João Goulart (*Jango*, também de Tendler). O único presidente que viu sua tumultuada trajetória filmada foi Jânio Quadros (*Jânia a 24 Quadros*, de Gal Pereira).

Gláucia Camargos, coordenadora de produção de *Muda Brasil*, está em Brasília, cuidando da pré-estréia do filme e preparando-se para colóca-lo na Divisão de Censura de Diversões Públicas, nesta segunda-feira. Estará, portanto,

nas mãos de Solange Hernandez a liberação, sem traumas, do filme, que encerrará a mostra do Jubileu de Prata do CORREIO e terá estréia nacional um dia antes da posse de Tancredo (14 de março).

Muda Brasil, além de imagens das convenções do PDS e PMDB e dos comícios do candidato Tancredo Neves, conta com depoimentos de dezenas de políticos, artistas e jornalistas. Entre eles estão Marco Maciel, Mauro Salles, Marcos Sá Correia, Leonel Brizola, Lula, Maximiano da Fonseca, Camilo Pêna, Arthur Moreira Lima, Mário Palmério e o próprio Tancredo Neves, que encerra o filme.

Com uma hora e 40 minutos de duração, fotografia de Edson Santos, som direto de Antônio Carlos Muricy, montagem de Carlos Alberto Camuyrano, arranjos musicais de Sérgio Sarraceni, direção de Oswaldo Caldeira e produção de Paulo Thiago, *Muda Brasil* pretende ser um emocionante documento do fim do regime militar e da transição para a democracia.

Gláucia Camargos diz que *Muda Brasil* pretende mostrar "como se deu o fim do regime militar e a chegada de um governo civil, o de Tancredo Neves". Ela lembra que o documentário não é ufanista, glorificador, embora, por reconhecer a importância de Tancredo, não se intimida em laudar sua chegada ao cargo de presidente da República. Ela faz questão de dizer que *Muda Brasil* é mais que um documentário sobre Tancredo Neves. "É um filme sobre o novo

Brasil que nasce sob sua liderança. É um filme sobre o país, nesses últimos 12 meses. Um país que viu a sociedade civil empenhada em sua mudança."

PATRIAMADA

O filme *Patriamada*, terceiro longa-metragem de Tisuka Yamazaki (*Gaijin* e *Parahyba Mulher Macho*), narra a história de uma jornalista (Débora Bloch), um grande empresário (Walmor Chagas) e um cineasta (Buza Ferraz) envolvidos com os acontecimentos políticos de 1984. Focaliza da luta pelas eleições diretas à definição da sucessão presidencial. Com cenas filmadas no Congresso Nacional e nos comícios de rua. Em vários momentos *Patriamada* mostra seus atores contracenando com personagens reais. Tanto o presidente João Figueiredo quanto o futuro presidente Tancredo Neves, assim como o deputado Ulysses Guimarães e o governador Franco Montoro, entre outras importantes figuras da política nacional, estão presentes no filme.

O enredo tem inicio às vésperas do grande comício da Candelária, no Rio de Janeiro, em favor das eleições diretas para Presidente da República. Todos estão eufóricos e gritam repetidamente "Diretas já!". Nas ruas o povo deseja mudança. *Patriamada* registra esse momento e mostra como o processo político de uma nação vai repercutir na vida de três pessoas.

Chega o dia da votação.. pelo Congresso, da Emenda Dante de

Oliveira, que reestabeleceria as eleições diretas para a Presidência da República. A expectativa é grande, mas a emenda não passa. A frustração e o abatimento tomam conta do País. Os três personagens do filme, também decepcionados, enfrentam dificuldades em seus projetos e querem mesmo abandoná-los, mas sabem que o processo precisa ser retomado. Cada um o faz à sua maneira: Goiás realizará o filme que sempre sonhou fazer; Lina dá novo rumo à sua profissão e encontra solução para seu impasse amoroso: Rocha Queiroz, já posicionado politicamente diante da sucessão presidencial, passa a apoiar o candidato capaz de realizar as reformas que julga necessárias: Tancredo Neves, que promete fazer do Brasil um país livre, justo e soberano. Uma pátria amada por todos os seus cidadãos.

O ator Buza Ferraz, mesmo consternado com a perda do pai - o armador carioca Paulo Ferraz, comparecerá à pré-estréia de *Patriamada*.

A mostra Cinema Brasiliense dará ao espectador oportunidade rara de conhecer, em bloco, alguns dos mais importantes filmes feitos em Brasília. Quem assistir aos seis longas e aos muitos curtos programados terá motivos de sobra para concordar com a idéia sempre presente nas discussões entre cinéfilos cidadanos: Brasília é uma cidade cinematográfica, banhada de beleza especial e luz rara. Vamos, pois, conferir.